



Pub



**IMPRIMIMOS TUDO
O QUE VAI QUERER**

LER, VER E SENTIR

PEÇA O SEU ORÇAMENTO

WWW.FIG.PT

**ARTES
GRÁFICAS**



ipl

ATUALIDADE . PENICHE



Durante o Ocean Hackathon, as equipas multidisciplinares serão colocadas à prova durante 48 horas.

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche, vai voltar a acolher o Ocean Hackathon, um evento ininterrupto de 48 horas, durante o qual as equipas participantes desenvolvem um protótipo para dar resposta a desafios colocados por diferentes entidades nacionais e internacionais.

Após o sucesso do encontro em 2023, a segunda edição em Portugal vai realizar-se entre os dias 17 e 19 de outubro, acontecendo em simultâneo noutras 15 cidades em todo o mundo, sendo possível submeter um desafio até ao dia 15 de maio.

O Ocean Hackathon é uma iniciativa do Campus Mondial de la Mer, de Brest, França, que incentiva a partilha de dados, a utilização de novas tecnologias digitais e o espírito empreendedor no domínio dos oceanos, com o objetivo de criar uma comunidade de partes interessadas em ciência e tecnologia marinha, promover a inovação para dar resposta a questões relacionadas com os oceanos e desenvolver novas abordagens na utilização de dados públicos, recolhidos por um conjunto alargado de instituições de I&D. Durante o Ocean Hackathon, as equipas multidisciplinares compostas por estudantes, investigadores, docentes e partes interessadas, serão colocadas à prova durante 48 horas, tempo disponível para desenvolverem um protótipo que solucione o desafio colocado por uma entidade nacional ou internacional. No decorrer da prova terão acesso a um conjunto de dados e ferramentas, bem como ao acompanhamento de mentores nacionais e internacionais, especialistas na área do desafio que podem, através da sua experiência e conhecimento técnico e científico, trabalhar em conjunto e auxiliar no desenvolvimento das ideias até ao resultado final.

“A construção dos protótipos, em resposta à necessidade das diversas entidades, e a reflexão sobre as suas aplicabilidades basear-se-á em bases de dados disponíveis ou a disponibilizar pela organização aos participantes, resultado de uma parceria internacional alargada. Os fornecedores de dados concentram os seus esforços na melhoria da acessibilidade e na sua compreensão, e estão envolvidos no acompanhamento dos participantes ao longo do evento”, explica Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

Desde o seu lançamento, em 2016, o Ocean Hackathon reuniu já uma nova comunidade em torno do oceano e dos ambientes digitais, com os projetos resultantes desta iniciativa a permitirem “aumentar o valor dos dados marinhos, muitas vezes, através da sua reutilização”, acrescenta Sérgio Leandro.

Originalmente sediado em Brest, foi alargado a outras cidades em 2019, acontecendo agora, pela segunda vez, em Portugal.

A organização está a cargo do Polo de Peniche da Rede Hub Azul – Smart Ocean e do Politécnico de Leiria, juntamente com o projeto co-financiado pela União Europeia ‘Blue Bio Techpreneurs’, tendo como parceiros o município e a Rede Hub Azul Portugal. |